

080

**ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE ANALOGIAS EM LIVROS DIDÁTICOS DE QUÍMICA.** Daliane *Spencer Dias*, Naida *Lena Pimentel*, Eduardo *Adolfo Terrazan* (Projeto Linguagem e Formação de Conceitos: Implicações para o Ensino de Ciências Naturais; Núcleo de Educação em Ciências, Centro de Educação, UFSM).

Este trabalho faz parte de um projeto maior, em que se estuda a utilização de analogias no ensino de conteúdos relativos as disciplinas de Física, de Biologia e de Química. Apesar do raciocínio analógico ser parte essencial do processo de cognição humana, constata-se o uso freqüente, porém pouco sistemático de analogias, tanto em coleções didáticas como no discurso dos professores em sala de aula, no ensino das Ciências Naturais. Neste estudo, nos propomos a identificar as analogias presentes em coleções didáticas utilizadas para o ensino de Química na escola média, e a analisar o potencial didático dessas apresentações. Para isso, selecionamos quatro coleções didáticas dentre as mais utilizadas pelos professores de Química do ensino médio da região de Santa Maria, RS. A identificação das analogias foi feita a partir da leitura sistemática destas coleções, sendo construídos ao final quadros-síntese representativos das apresentações catalogadas. Para a análise do potencial didático destas apresentações, avaliamos o grau de concordância das mesmas com a seqüência de passos propostos pelo modelo TWA (Teaching-With-Analogies), elaborado por Glynn (1991) e modificado por Harrison e Treagust (1994). Podemos afirmar que as analogias, tal como estão propostas nas coleções analisadas, não têm sido suficientemente exploradas quanto ao seu potencial didático, deixando por isso de contribuir tanto quanto poderiam para a aprendizagem dos alunos. (FIPE/PRPGP/UFSM).